



2ª Conferência Nacional de **ARQUIVOS**

EIXO 3

PRESERVAÇÃO E PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO

CADERNO DE PROPOSTAS

Apoio:



Conarq
CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS



ARQUIVO NACIONAL

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



2ª Conferência Nacional de Arquivos 2ª CNArq

Caderno de propostas do Eixo 3 Preservação e Patrimônio Arquivístico

Realização

Conselho Nacional de Arquivos (Conarq)
Arquivo Nacional
Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
Governo Federal

Apoio

Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso Brasil)
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Brasília 2026

SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO CADERNO DE PROPOSTAS

O Caderno Nacional de Propostas resulta da sistematização de todas as propostas originais enviadas pelas etapas estaduais e do Distrito Federal e pelas etapas livres de âmbito nacional que compuseram a realização da 2ª Conferência Nacional de Arquivos (2ª CNArq). O documento tem como objetivo refletir as demandas e contribuições das pessoas participantes das etapas preparatórias, servindo de subsídio para os debates a serem desenvolvidos na etapa nacional.

As propostas originais recebidas foram codificadas e sistematizadas, resultando nas propostas nacionais que compõem este caderno. Todas as propostas são rastreáveis e estão distribuídas entre os seis eixos temáticos da Conferência:

- 📶 **Eixo 1** - Marco legal, governança arquivística e perspectivas para uma Política Nacional de Arquivos;
- 📶 **Eixo 2** - Gestão de documentos como infraestrutura democrática;
- 📶 **Eixo 3** - Preservação e patrimônio arquivístico;
- 📶 **Eixo 4** - Acesso, transparência, inclusão e promoção da cidadania;
- 📶 **Eixo 5** - Condições de trabalho nos arquivos e ensino e pesquisa em Arquivologia;
- 📶 **Eixo 6** - Arquivos privados e comunitários, pluralidade da memória e interesse público e social.

FASES DA SISTEMATIZAÇÃO

O processo de sistematização foi composto por cinco fases principais: (1) tabulação das propostas originais; (2) análise temática; (3) elaboração de redação-síntese/aglutinação; (4) revisão de propostas sistematizadas; e (5) montagem do Caderno Nacional de Propostas. Essas fases estão descritas a seguir.

(1) Tabulação de propostas originais: Os relatórios enviados durante as etapas preparatórias foram organizados e os textos originais foram codificados em

uma base de dados unificada. Cada proposta recebeu um código específico para facilitar a identificação dos textos que geraram as redações-síntese.

Foram tabuladas pela equipe de sistematização um total de 380 propostas, oriundas de 34 etapas preparatórias, detalhadas a seguir:

📡 24 etapas estaduais e do Distrito Federal - 279 propostas;

📡 10 etapas livres – 101 propostas

Abaixo de cada proposta sistematizada, é possível encontrar os códigos de origem, que correspondem às propostas aprovadas em todas as etapas preparatórias. O rastreamento abaixo das propostas significa que a redação foi composta utilizando todo ou parte do texto do código em referência. Os códigos são formados por três partes: (1) sigla da etapa; (2) eixo de Origem; e (3) número da proposta no relatório de origem. As propostas originais foram codificadas conforme os seguintes exemplos:

📡 **PE-E1-01** - Etapas estaduais e do Distrito Federal foram codificadas utilizando a sigla da unidade federativa (UF) + nº do eixo de origem + nº da proposta. Por exemplo: a proposta com o código PE-E1-01 trata-se da primeira proposta aprovada no Eixo 1 da etapa estadual de Pernambuco.

📡 **CL01-E1-01** - No caso das etapas livres nacionais, sua codificação segue o seguinte padrão CL + nº, que representa a ordem de recebimento do relatório de realização da etapa + nº do eixo de origem + nº da proposta.

A listagem completa com os códigos e nomes das etapas prévias estão disponíveis na seção de rastreamento deste caderno.

(2) Análise temática: nessa fase, é feita a leitura e organização das propostas em grupos por semelhança temática, resultando na aproximação de propostas originais dentro de “nuvens temáticas”. Durante a análise, é possível identificar se há propostas originais com mais de um núcleo/demanda. Nesses casos, cada proposta poderá ser subdividida em 2 (duas) ou 3 (três) partes, no máximo.

(3) Elaboração de redação-síntese/aglutinação: durante esse processo, ocorre a junção de propostas originais similares resultando na elaboração das propostas sistematizadas. É possível que algumas propostas originais tenham o seu eixo alterado para que possam ser aglutinadas com propostas semelhantes que abordam o mesmo tema.

(4) Revisão Técnica: As propostas aglutinadas (redações-síntese) são submetidas a uma revisão técnica de texto, nesta fase são verificadas a coesão de cada redação e possíveis correções ortográficas.

(5) Montagem do Caderno de Propostas: A montagem do caderno, última etapa do processo de sistematização, resulta neste documento, que contém as redações síntese seguidas das propostas originais elaboradas pelas etapas

prévias e seus respectivos códigos, de modo a facilitar a leitura e discussão durante a etapa nacional. Ao todo, foram elaboradas 154 propostas sistematizadas. Na seção de Rastreamento de Propostas, é possível encontrar a destinação de cada proposta original. O resumo a seguir mostra a quantidade de propostas originais das etapas preparatórias e a quantidade de propostas sistematizadas produzidas para cada Eixo temático da Conferência.

Eixo 01 - Marco legal, governança arquivística e perspectivas para uma Política Nacional de Arquivos

81 propostas originais; **29** propostas sistematizadas.

Eixo 02 - Gestão de documentos como infraestrutura democrática

56 propostas originais; **24** propostas sistematizadas.

Eixo 03 - Preservação e patrimônio arquivístico

54 propostas originais; **24** propostas sistematizadas.

Eixo 04 - Acesso, transparência, inclusão e promoção da cidadania

51 propostas originais; **24** propostas sistematizadas.

Eixo 05 - Condições de trabalho nos arquivos e ensino e pesquisa em Arquivologia

79 propostas originais; **27** propostas sistematizadas.

Eixo 06 - Arquivos privados e comunitários, pluralidade da memória e interesse público e social

71 propostas originais; **26** propostas sistematizadas.

Dependendo de seu conteúdo, algumas propostas originais podem ter sido aproveitadas em mais de uma proposta sistematizada e, também, em mais de um eixo. Isso significa que, em certos casos, apenas alguns trechos da proposta foram aproveitados para a aglutinação. Por esta razão, a somatória de propostas originais acima é maior que o número real de propostas originais recebidas das etapas prévias.

EIXO 3: PRESERVAÇÃO E PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO

Proposta 01

Instituir um Fundo Nacional de Preservação do Patrimônio Arquivístico, com dotação orçamentária própria, vinculação ao orçamento federal e ao Sistema Nacional de Arquivos (SINAR), gestão compartilhada e repasse de recursos entre União, estados e municípios, por meio de editais condicionados a diagnósticos, planos de ação e diretrizes do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ). Este fundo deve apoiar de forma contínua a preservação, gestão, modernização e acesso ao patrimônio arquivístico, incluindo infraestrutura física, tecnológica e de segurança, equipamentos, conservação preventiva, preservação digital, adaptação climática, gestão de riscos, pequenos reparos, digitalização de documentos de guarda permanente, implantação de repositórios digitais certificados, avaliação, classificação, transferência, recolhimento e destinação de documentos com manutenção da organicidade documental, contratação, formação e ampliação de equipes técnicas qualificadas e permanentes, treinamento de equipes existentes e estruturação, manutenção e modernização de arquivos públicos estaduais, municipais e comunitários, com prioridade para instituições em situação crítica e regiões com menor estrutura institucional.

Propostas originais:

AM-E3-02	Criação de fundo público nacional, vinculado ao orçamento federal, destinado ao financiamento contínuo da preservação arquivística. Os recursos serão distribuídos por editais, condicionados a diagnósticos e planos de ação vinculados às diretrizes do CONARQ. O fundo apoiará infraestrutura, conservação, preservação digital, gestão de riscos e capacitação, priorizando instituições em situação crítica e regiões com menor estrutura institucional.
AL-E4-01	Criação de um Fundo de Financiamento Público para implementação de infraestrutura (equipamentos e tecnologias) para avaliação e classificação de documentos conforme critérios técnicos, contratação de profissionais qualificados e treinamento de equipes existentes em arquivos, destinações dos documentos arquivísticos com transferência e/ou recolhimento mantendo-se a organicidade documental.
AP-E3-01	Criação de um Fundo Nacional de Preservação do Patrimônio Arquivístico, cujo objetivo é financiar, de forma contínua e estratégica, ações de preservação, gestão e acesso aos arquivos públicos estaduais, municipais e comunitários. Deve ser estruturado como um instrumento permanente de política pública, vinculado ao Sistema Nacional de Arquivos (SINAR), com gestão compartilhada entre União, Estados, municípios e representantes da sociedade civil.
CE-E3-02	Criar um fundo nacional com dotação orçamentária própria destinado à preservação do patrimônio arquivístico, implementação e manutenção da infraestrutura física, tecnológica e de segurança, à formação e ampliação de equipes técnicas especializadas permanentes e ao gerenciamento de riscos, assegurando a proteção e a difusão cultural da memória e do fortalecimento da gestão documental em todos os níveis federativos.

PB-E3-01	Instituir fundos permanentes para preservação arquivística, com financiamento específico para conservação preventiva, preservação digital e adaptação climática. A descontinuidade de recursos compromete diretamente a integridade e a longevidade dos acervos.
CL01-E3-01	Instituir um fundo específico destinado à estruturação, manutenção e modernização dos arquivos públicos, assegurando dotação orçamentária própria para ações de preservação, conservação, infraestrutura física e digital, gestão de riscos, formação de equipes, digitalização orientada por critérios arquivísticos e implantação de repositórios e sistemas de acordo com as diretrizes do CONARQ a todos os estados, Distrito Federal e municípios.
SC-E3-01	Instituir um fundo nacional para garantir a infraestrutura necessária à manutenção, preservação de documentos de arquivo e de instituições arquivísticas.
PE-E3-01	Instituir, no âmbito do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, fundo federal destinado à preservação e modernização do patrimônio arquivístico nacional, com repasse de recursos da União a estados e municípios para conservação de acervos físicos em risco, digitalização de documentos de guarda permanente e implantação de repositórios digitais certificados.

Proposta 02

Instituir uma Política Nacional de Preservação Arquivística, no âmbito do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR), com diretrizes, metas, instrumentos e critérios de priorização para a preservação integrada de acervos não digitais e digitais, contemplando conservação preventiva, mapeamento de acervos em risco, garantia de autenticidade, acesso a longo prazo e centralidade do conteúdo documental, bem como condições físicas, estruturais, tecnológicas, humanas, técnicas, financeiras e institucionais para a proteção do patrimônio arquivístico, com formação permanente, conscientização, gestão de riscos, responsabilização de agentes, financiamento contínuo e acesso a fundos, reconhecendo a preservação arquivística como função estratégica de Estado para a memória social e coletiva, a soberania de dados, o funcionamento da administração pública, a democracia, o desenvolvimento científico e o exercício de direitos.

Propostas originais:

ES-E3-01	A institucionalização e fortalecimento de políticas integradas de preservação arquivística, contemplando conjuntamente suportes não digitais e digitais, com foco na governança institucional, na definição de critérios de priorização, na preservação de documentos arquivísticos com garantia de autenticidade e acesso a longo prazo, e na centralidade do conteúdo documental.
RS-E3-01	Criar uma Política Nacional de Preservação de Acervos de Instituições Arquivísticas e de Serviços de Arquivo como função estratégica de estado e de memória social e coletiva, capaz de garantir soberania de dados, funcionamento da administração pública e direitos do cidadão. Para isso, nela devem ser contempladas diretrizes voltadas à conscientização, instrumentalização, capacidade técnica, financiamento, formação e capacitação constantes de pessoal, gestão de riscos, responsabilização de agentes e acesso ao Fundo Nacional Permanente.
RJ-E3-02	Formular um Plano Nacional de Preservação, no âmbito Sistema Nacional de Arquivos, com a finalidade de estabelecer diretrizes, metas e instrumentos para a preservação do patrimônio arquivístico, assegurando condições estruturais, técnicas, financeiras e institucionais para sua proteção.
SE-E3-01	Garantir condições físicas, estruturais, tecnológicas e humanas para a preservação e o acesso aos acervos documentais nas instituições arquivísticas públicas e privadas, tratando esses quatro elementos como componentes indissociáveis de uma política de Estado voltada à democracia, ao desenvolvimento científico e ao exercício de direitos, nos termos da Política Nacional de Arquivos (Lei 8.159/1991).

MS-E3-02	Plano Nacional de Preservação Arquivística - Criar um plano com: - diretrizes técnicas para conservação preventiva e digital; - financiamento contínuo; - mapeamento de acervos em risco.
----------	---

Proposta 03

Assegurar financiamentos públicos específicos para a preservação, conservação, tratamento técnico e acesso a arquivos públicos e privados, fortalecendo e ampliando mecanismos de fomento, editais, fundos de cultura e programas de financiamento público à ciência, tecnologia e inovação, de modo a destinar recursos para a estruturação e manutenção de serviços arquivísticos, intervenções emergenciais, pequenos reparos e ações cotidianas da gestão de acervos, considerando as assimetrias regionais e a necessidade de fortalecer políticas públicas arquivísticas municipais.

Propostas originais:

CL07-E3-01	Assegurar financiamentos públicos específicos para preservação de arquivos públicos e privados e acesso aos arquivos beneficiados.
PA-E3-02	Fomentar apoio financeiro, tais como: editais, fundos para a estruturação e manutenção de serviços, na área de preservação e conservação de arquivos, considerando as assimetrias regionais e a necessidade de fortalecer políticas públicas arquivísticas municipais.
SC-E3-02	Incluir o tratamento técnico e preservação do patrimônio documental de acervos arquivísticos nas políticas de fomento e programas de financiamento público à ciência, tecnologia e inovação.
CL09-E5-02	Propõe-se o fortalecimento e a ampliação de mecanismos de fomento, no âmbito dos fundos de cultura, destinados à realização de pequenos reparos, ações de conservação e intervenções emergenciais que ocorrem no cotidiano das atividades de gestão de acervos.

Proposta 04

Instituir modelo nacional de certificação, financiamento e apoio contínuo para a implementação de Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis nos órgãos públicos e nos arquivos estaduais e municipais, com criação de fundo específico, critérios técnicos arquivísticos e mecanismos de redução das desigualdades regionais e assimetrias históricas, assegurando a integração obrigatória de sistemas administrativos a repositórios confiáveis, bem como a integridade, autenticidade e preservação da memória institucional, de modo que a digitalização observe requisitos arquivísticos e não seja utilizada para descarte indiscriminado de documentos de valor permanente.

Propostas originais:

GO-E3-02	Criação de Fundo para implementação de Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis;
PB-E3-02	Criação de um modelo de certificação para os repositórios digitais confiáveis para os órgãos públicos.
MT-E3-01	Instituir programas de financiamento e apoio contínuo para a implementação de Repositórios Digitais Confiáveis (RDC-Arq) nos arquivos estaduais e municipais, corrigindo desigualdades regionais e assimetrias históricas, garantindo que a digitalização obedeça a requisitos técnicos arquivísticos e não sirva para o descarte indiscriminado de documentos de valor permanente, assegurando a integridade e autenticidade da memória institucional.
GO-E2-02	Regulamentar a integração obrigatória do sei Goiás com um repositório digital confiável rdc arq.

Proposta 05

Instituir política nacional de prevenção, enfrentamento e resposta a desastres em arquivos, no âmbito do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e da administração pública federal, em articulação com estados, municípios, órgãos arquivísticos e demais agências governamentais, integrando emergência climática, sustentabilidade, conservação preventiva e proteção do patrimônio arquivístico, por meio de normas, protocolos obrigatórios, planos de emergência, contingência, preservação e recuperação de acervos, infraestrutura resiliente, monitoramento ambiental, práticas sustentáveis, treinamentos de brigadas, formação profissional, linhas específicas de financiamento e criação de rede nacional de apoio técnico, com participação de arquivistas, museólogos, historiadores, bibliotecários, conservadores, restauradores, químicos e demais profissionais da área, para orientar instituições arquivísticas públicas e privadas, mitigar riscos, prevenir danos, assegurar respostas rápidas, salvaguardar documentos diante de eventos críticos, recuperar acervos atingidos e garantir a continuidade, o acesso e a preservação dos acervos históricos e do patrimônio arquivístico brasileiro.

Propostas originais:

GO-E3-01	Criar a obrigatoriedade de todos os órgãos públicos que custodiam acervos históricos e elaborar um plano de preservação de desastres. Isso inclui treinamentos de brigadas e salvaguarda de documentos frente a possíveis desastres.
RS-E3-02	Criar uma rede nacional de apoio técnico ao enfrentamento de desastres que oriente, por meio de contratações e capacitações pelos mais diversos profissionais (arquivistas, museólogos, historiadores, bibliotecários, conservadores-restauradores, químicos), assessorias, e textos com recomendações técnicas, as instituições arquivísticas públicas e privadas na elaboração de planos de emergência, contingência e recuperação de acervos com ênfase em ações de conservação preventiva nos acervos que abrigam o patrimônio arquivístico brasileiro.
PR-E3-01	Instituir, no âmbito da Administração Pública federal, em articulação com estados e municípios, uma política nacional de prevenção e resposta a desastres em arquivos, a ser implementada pelos órgãos arquivísticos e de gestão de riscos por meio de normas, protocolos obrigatórios, planos de emergência, programas de capacitação e linhas específicas de financiamento, com o objetivo de prevenir danos, garantir respostas rápidas e assegurar a recuperação de acervos atingidos por eventos críticos.
CL07-E3-02	Instituir, no âmbito do CONARQ e de outras agências governamentais, políticas e ações de preservação documental integradas à emergência climática e à sustentabilidade, com a implementação de planos de prevenção e de resposta a desastres, infraestrutura resiliente, monitoramento ambiental e práticas sustentáveis. Ampliar as capacidades institucionais para mitigar riscos, proteger acervos e garantir a continuidade, o acesso e a preservação do patrimônio arquivístico.

Proposta 06

Instituir programa nacional de salvaguarda de acervos em regiões vulneráveis às mudanças climáticas, com prioridade à Amazônia, ao Pantanal e às regiões Norte e Centro-Oeste, prevendo financiamento para elaboração e implementação de planos de gestão de riscos, climatização de depósitos e criação de laboratórios regionais de conservação, de modo a preservar o patrimônio documental frente a desafios climáticos e ambientais extremos, contemplando também acervos de povos indígenas, quilombolas e povos tradicionais, com respeito às suas especificidades culturais e territoriais.

Propostas originais:

MS-E1-01	Instituir programa nacional de salvaguarda de acervos em regiões vulneráveis às mudanças climáticas, com prioridade ao Pantanal e à Amazônia. Prever financiamento para climatização de depósitos, planos de gestão de riscos e laboratórios regionais de conservação. O programa deverá contemplar, de forma específica, acervos de comunidades indígenas, quilombolas e povos tradicionais, respeitando suas especificidades culturais e territoriais.
MT-E1-02	Instituir programa nacional de salvaguarda de acervos em regiões vulneráveis às mudanças climáticas, com prioridade às regiões centro-oeste e norte. Prever financiamento para climatização de depósitos, planos de gestão de riscos e laboratórios regionais de conservação. O programa deverá contemplar, de forma específica, acervos de povos indígenas, quilombolas e povos tradicionais, respeitando suas especificidades culturais e territoriais.
AM-E1-01	Instituir um programa nacional de salvaguarda de acervos em regiões de vulnerabilidade climática, priorizando a Amazônia por seu alto risco ambiental. A iniciativa visa financiar a climatização de depósitos, implementar planos de gestão de riscos e estabelecer laboratórios regionais de conservação, garantindo a preservação do patrimônio documental frente aos desafios climáticos extremos da região.

Proposta 07

Instituir um programa nacional de preservação arquivística, coordenado entre União, estados e municípios, em articulação e cooperação com o Arquivo Nacional, o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e o Sistema Nacional de Arquivos (SINAR), para promover apoio técnico permanente à preservação física e digital dos arquivos públicos estaduais, distrital e municipais, por meio de orientação normativa, formação continuada, assistência técnica, produção de instrumentos e diretrizes, caravanas técnicas, redes de cooperação, acompanhamento da institucionalização dos arquivos públicos, criação de infraestrutura adequada, desenvolvimento de repositórios arquivísticos digitais confiáveis, mecanismos de prevenção e resposta a desastres e ações de diagnóstico, gestão de riscos e salvaguarda das massas documentais acumuladas em órgãos públicos, com definição de responsabilidades institucionais, fluxos operacionais e prioridades de intervenção para organização, avaliação, destinação e preservação, garantindo acesso contínuo, segurança documental, compartilhamento de conhecimentos, redução das desigualdades regionais e ampliação da capacidade federativa para implementar políticas de gestão, preservação e acesso aos documentos arquivísticos.

Propostas originais:

CL01-E3-02	Fortalecer a articulação federativa do Arquivo Nacional, em cooperação com o CONARQ e demais integrantes do SINAR, para instituir um programa permanente de apoio técnico voltado à preservação aos arquivos públicos estaduais, distrital e municipais, com ações continuadas de orientação normativa, capacitação, assistência técnica, produção de instrumentos e diretrizes, realização de caravanas técnicas, formação de redes de cooperação e acompanhamento da institucionalização dos arquivos públicos, de modo a reduzir desigualdades regionais e ampliar a capacidade dos entes federativos para implementar políticas de gestão, preservação e acesso aos documentos arquivísticos.
CL02-E3-01	Instituir programa nacional de diagnóstico, gestão de riscos e salvaguarda das massas documentais acumuladas em órgãos públicos, com definição de responsabilidades institucionais, fluxos operacionais e prioridades de intervenção, contemplando organização, avaliação, destinação e preservação.

CE-E3-01	Instituir Programa Nacional de Preservação Arquivística (PRONARQ), coordenado entre União, Estados e Municípios para a proteção física e digital dos arquivos, atuando na criação e implementação de infraestrutura adequada para entidades arquivísticas, desenvolvimento de repositórios arquivísticos digitais confiáveis, mecanismos de prevenção e resposta a desastres, garantindo acesso contínuo, formação técnica, segurança documental, compartilhamento de conhecimentos e redução das desigualdades regionais.
----------	--

Proposta 08

Instituir diretrizes nacionais para o uso de inteligência artificial na gestão, tratamento técnico, descrição arquivística, preservação digital, acesso e difusão de acervos arquivísticos, com foco na eficiência administrativa, na salvaguarda da memória institucional brasileira, no cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e na soberania informativa, priorizando infraestruturas soberanas em território nacional, formação e financiamento, com alocação de recursos no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Propostas originais:

BA-E3-01	Criar uma política nacional de uso de inteligência artificial para o tratamento de acervos, com foco na difusão, na preservação e no acesso, com alocação de recursos nas peças orçamentárias, como PPA, LDO e LOA.
MT-E3-02	Estabelecer diretrizes nacionais para o uso da Inteligência Artificial na preservação digital, priorizando infraestruturas soberanas em território nacional. A política deve padronizar o tratamento técnico automatizado e a descrição arquivística de documentos, garantindo a soberania informativa, a eficiência administrativa e o pleno cumprimento da LGPD na salvaguarda da memória institucional brasileira.
SE-E3-02	Instituir diretrizes nacionais para o uso da Inteligência Artificial (IA) na gestão, preservação, acesso e difusão de acervos arquivísticos, com capacitação e financiamento.

Proposta 09

Implantar uma rede nacional de repositórios arquivísticos digitais confiáveis, com infraestrutura distribuída, resiliente e compartilhada entre instituições públicas responsáveis pela custódia de documentos digitais permanentes, baseada em padrões técnicos comuns e requisitos de confiabilidade, autenticidade, gestão de riscos e preservação de longo prazo, articulando experiências estaduais com espaços de salvaguarda física e digital contra desastres climáticos, em parceria com defesa civil, bombeiros, arquivos públicos, secretarias governamentais e demais instituições parceiras.

Propostas originais:

CL02-E3-02	Implantar rede nacional de repositórios arquivísticos digitais confiáveis, baseada em padrões técnicos comuns, requisitos de confiabilidade, autenticidade e preservação de longo prazo, com infraestrutura compartilhada entre instituições públicas responsáveis pela custódia de documentos digitais permanentes.
AL-E3-02	Implementação da Rede Alagoana de Custódia Digital, com infraestrutura resiliente e gestão de riscos com espaço de salvaguarda físico e digital contra desastres climáticos (Enchentes, Evacuação, incêndios, entre outros) em parceria com a defesa civil e bombeiros. Instauração de uma infraestrutura distribuída de preservação digital entre instituições parceiras (Arquivo Público de Alagoas (APA) e secretarias governamentais.

Proposta 10

Garantir o recolhimento sistemático e regular, a custódia, o processamento técnico e a preservação dos documentos de guarda permanente, por meio da implantação e manutenção de espaços fixos nos órgãos ou fora deles, da ampliação das áreas de guarda física e digital e de políticas públicas de financiamento com percentual orçamentário destinado à preservação e manutenção de arquivos, museus e centros documentais, assegurando recursos humanos, estruturais e orçamentários apropriados, proteção da memória documental do Estado e acesso público aos documentos históricos permanentes.

Propostas originais:

MG-E4-02	Garantir o recolhimento sistemático e regular, a custódia, o processamento técnico e o acesso público aos documentos de guarda permanente, com a devida ampliação das áreas de guarda física e digital assegurando recursos humanos, estruturais e orçamentários apropriados.
PI-E3-01	Implantar e manter um espaço permanente nos órgãos e/ou fora deles para o guarda e preservação de documentos históricos permanentes através de políticas públicas de financiamento com percentual orçamentário destinado a preservação e manutenção de arquivos, museus e centros documentais, garantindo a proteção da memória documental do estado.

Proposta 11

Instituir um programa nacional de formação continuada em preservação de acervos, ofertado em modalidade híbrida, com atividades presenciais e a distância, a partir de parcerias institucionais, visando desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes em práticas arquivísticas de preservação, conservação, gestão documental e integridade da informação, considerando os desafios relacionados às mudanças climáticas, fortalecendo espaços arquivísticos e formando multiplicadores para atuação em arquivos.

Propostas originais:

PA-E3-01	Criar e instituir um programa nacional de capacitação em preservação, patrimônio e integridade da informação. Visando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes de práticas arquivísticas de preservação e conservação considerando as mudanças climáticas, de modo habilitar multiplicadores de práticas de preservação e conservação em arquivos.
AL-E3-01	Fortalecimento do capital humano, capacitação continuada em preservação de acervos, gestão documental e espaços arquivísticos com a implementação de um programa de cursos de capacitação na modalidade híbrida (EaD e Presencial) ofertados a partir de parcerias institucionais.

Proposta 12

Promover a preservação arquivística de acervos documentais referentes a bens culturais materiais e imateriais tombados, registrados ou reconhecidos como patrimônio cultural brasileiro, por meio de medidas efetivas de permanência e repatriação, incluindo projetos de lei, tombamentos de acervos e outros mecanismos que evitem a evasão documental e viabilizem o retorno de documentos correlatos existentes no exterior, com especial atenção a acervos de arquitetura, urbanismo e design relativos a projetos de edificações e conjuntos urbanos.

Propostas originais:

CL08-E3-02	Elaborar e executar medidas efetivas, como projetos de lei, tombamentos de acervos e outras que evitem a evasão de acervos documentais referentes aos bens culturais materiais e imateriais (tombados e/ou registrados) bem como que viabilizem a repatriação daqueles acervos documentais que já se encontram no exterior.
CL08-E1-01	Propor Projetos de Lei voltados à retenção de acervos de arquitetura, urbanismo e design relativos a projetos de edificações e conjuntos urbanos tombados ou reconhecidos como patrimônio cultural brasileiro e, também, referente a mecanismos para a repatriação de documentos correlatos, conferindo caráter de urgência às ações voltadas ao acervo do arquiteto Lucio Costa.

Proposta 13

Reconhecer e enfrentar o risco de apagamento informacional nos processos de transformação digital, por meio da preservação de acervos não digitais, da destinação de recursos, da formação profissional contínua e do fortalecimento da governança voltada à integração entre diferentes suportes documentais.

Propostas originais:

ES-E3-02	Reconhecimento e enfrentamento do risco de apagamento informacional na transformação digital, por meio da preservação de acervos não digitais, destinação de recursos, formação profissional contínua e fortalecimento da governança para integração entre suportes.
----------	--

Proposta 14

Estabelecer diretrizes nacionais com parâmetros mínimos de infraestrutura física e tecnológica para a preservação de acervos, assegurando condições adequadas de conservação, segurança e sustentabilidade, com participação estudantil na realização de diagnósticos e na proposição de soluções adaptadas às realidades locais.

Propostas originais:

CL05-E3-01	Propor diretrizes nacionais que estabeleçam parâmetros mínimos de infraestrutura física e tecnológica para a preservação de acervos, assegurando condições adequadas de conservação, segurança e sustentabilidade, com participação estudantil em diagnósticos e proposição de soluções adaptadas às realidades locais.
------------	---

Proposta 15

Estabelecer diretrizes específicas para a preservação fotográfica, contemplando não apenas a digitalização, mas também a conservação dos originais, os contextos de produção e as formas de uso dos acervos fotográficos.

Propostas originais:

CL09-E3-01	Desenvolvimento de diretrizes específicas para preservação fotográfica, considerando não apenas a digitalização, mas também a conservação de originais, contextos de produção e formas de uso.
------------	--

Proposta 16

Incentivar a criação de política permanente de conservação e restauro de documentos arquivísticos, independentemente do suporte, por meio da criação, implantação e consolidação de setores específicos de conservação e restauro em todas as instituições arquivísticas dos entes federativos.

Propostas originais:

MG-E3-01 Incentivar a criação de uma política de conservação e restauro permanente de documentos arquivísticos, independentemente do suporte, por meio da criação, implantação e consolidação de setores específicos de conservação e restauro em todas as instituições arquivísticas dos entes federativos.

Proposta 17

Instituir, no âmbito do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR), redes estaduais de laboratórios e núcleos de preservação do patrimônio arquivístico, vinculadas a universidades, câmaras municipais, tribunais de justiça e demais instituições, a serem implementadas pelos estados e municípios, com auxílio técnico do Arquivo Nacional, para estabelecer políticas permanentes de preservação de documentos de âmbito local e regional.

Propostas originais:

RN-E3-01 Instituir, no âmbito do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR), Redes Estaduais de Laboratórios e Núcleos de Preservação do Patrimônio Arquivístico – ligadas às universidades, câmaras municipais, tribunais de justiça e demais instituições – a serem implementadas pelos órgãos do Poderes Executivos Estaduais e Municipais, com auxílio técnico do Arquivo Nacional, com o objetivo de estabelecer políticas permanentes de preservação de documentos de âmbito local/regional.

Proposta 18

Instituir um programa de identificação e proteção de acervos em risco, com fomento financeiro específico e apoio técnico para preservação, manutenção e ampliação desses acervos.

Propostas originais:

MS-E3-01 Instituir políticas voltadas para a criação de programa de identificação e proteção de acervos em risco, com a previsão de fomento financeiro específico e apoio técnico para preservação, manutenção e ampliação de acervos.

Proposta 19

Instituir um programa contínuo de apoio emergencial à salvaguarda do patrimônio arquivístico frente a ações humanas, desastres ambientais e naturais e situações de descaso das esferas do poder público responsáveis pela custódia e produção documental, assegurando a continuidade dos acervos arquivísticos com previsão de recursos financeiros, medidas preventivas, resposta rápida e recuperação de documentos.

Propostas originais:

MA-E3-02 Instituir programa contínuo de apoio emergencial, com previsão de recursos financeiros, para a salvaguarda do patrimônio arquivístico frente a ações humanas, desastres ambientais e naturais, bem como ao descaso das esferas do poder público responsáveis pela custódia e produção dos acervos. A iniciativa deve assegurar financiamento, medidas preventivas, resposta rápida e recuperação dos documentos, garantindo a proteção e continuidade dos acervos arquivísticos.

Proposta 20

Constituir, no âmbito do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e em colaboração com o Arquivo Nacional, um portal colaborativo para tratamento arquivístico e difusão de acervos relativos à escravidão no Brasil, reunindo instituições brasileiras e estrangeiras, públicas e privadas, em conformidade com instruções normativas nacionais e internacionais, e com apoio financeiro

de instituições como a Fundação Alexandre Gusmão e outras, de modo a viabilizar pesquisas e comprovação de direitos.

Propostas originais:

CL08-E3-01 Diante da necessidade de tratamento arquivístico e difusão de acervos relativos à escravidão no Brasil, propõem-se constituir um Portal colaborativo via Conarq, em colaboração com o Arquivo Nacional, reunindo instituições brasileiras e estrangeiras, públicas e privadas. Essa parceria deve seguir instruções normativas nacionais e internacionais, viabilizando pesquisas e comprovação de direitos. A iniciativa deverá contar com o apoio financeiro de instituições como a Fundação Alexandre Gusmão e outras.

Proposta 21

Garantir a criação e preservação de espaços memoriais voltados às vítimas de violência institucional e policial, reunindo relatos e registros de vidas ceifadas como forma de preservação da memória e documentação das violações cometidas pelo Estado.

Propostas originais:

CL04-E2-01 Arquivos da Violência de Estado: Garantir a criação e preservação de espaços memoriais voltados às vítimas de violência institucional e da violência policial, contendo relatos e registros de vidas ceifadas.

Proposta 22

Instalar marcos e memoriais em vias públicas onde ocorreram assassinatos cometidos pelo braço armado do Estado, transformando o espaço urbano em arquivo vivo de reparação às vítimas.

Propostas originais:

CL04-E3-02 Marcos de Memória Territorial: Instalar marcos e memoriais em vias públicas onde ocorreram assassinatos cometidos pelo braço armado do Estado, transformando o espaço urbano em um arquivo vivo de reparação às vítimas.

Proposta 23

Promover o tombamento de fábricas, presídios e residências de líderes populares onde ocorreram fatos de relevância histórica para os direitos humanos, assegurando a proteção desses lugares de memória como patrimônio físico e documental.

Propostas originais:

CL04-E3-01 Tombamento de Lugares de Memória: Promover o tombamento de fábricas, presídios e residências de líderes populares onde ocorreram fatos de relevância histórica para os direitos humanos, protegendo esses espaços como patrimônio físico e documental.

Proposta 24

Estabelecer políticas públicas e regramentos específicos para o arquivamento de postagens publicadas em sites oficiais públicos.

Propostas originais:

RS-E4-02 Estabelecer um conjunto de políticas públicas e regramentos para o arquivamento de postagens publicadas em sites oficiais públicos.

RASTREAMENTO DE PROPOSTAS

Esta seção destina-se ao rastreamento de propostas por etapa prévia, que permite identificar em qual proposta nacional foi sistematizada cada uma das propostas originais. Também é possível verificar se a proposta original foi utilizada em mais de um Eixo e/ou proposta final.

Nesta seção, as propostas estarão dispostas por estado ou etapa, como exemplificado a seguir:

Etapas estaduais e do Distrito Federal

Acre (Exemplo)

AC-E1-01 (Origem) **Eixo 1 - Proposta 10** (Destino)

Nesse exemplo, a proposta original (AC-E1-01) está contemplada na proposta sistematizada 10 do Eixo 1.

Etapas livres

CL10 - Conferência Livre da Rede de Acervos, Memórias e Movimentos Sociais (Exemplo)

CL10-E5-01 (Origem) **Eixo 5 - Proposta 02** (Destino)

CL10-E5-01 (Origem) **Eixo 5 - Proposta 10** (Destino)

Nesse exemplo, trechos da proposta original (CL10-E5-01) foram aproveitados na proposta sistematizada 02 do Eixo 5 e na proposta sistematizada 10 do Eixo 5.

Etapas estaduais e do Distrito Federal

Acre

AC-E1-01	Eixo 1 - Proposta 10
AC-E1-02	Eixo 2 - Proposta 17
AC-E1-03	Eixo 1 - Proposta 01

AC-E2-01	Eixo 2 - Proposta 19
AC-E4-01	Eixo 4 - Proposta 03
AC-E5-01	Eixo 5 - Proposta 16
AC-E5-02	Eixo 5 - Proposta 01
AC-E5-02	Eixo 5 - Proposta 11
AC-E6-01	Eixo 6 - Proposta 05

Alagoas

AL-E1-01	Eixo 1 - Proposta 04
AL-E1-02	Eixo 2 - Proposta 20
AL-E2-01	Eixo 2 - Proposta 08
AL-E2-02	Eixo 2 - Proposta 01
AL-E3-01	Eixo 3 - Proposta 11
AL-E3-02	Eixo 3 - Proposta 09
AL-E4-01	Eixo 3 - Proposta 01
AL-E4-02	Eixo 4 - Proposta 01
AL-E5-01	Eixo 5 - Proposta 03
AL-E5-02	Eixo 5 - Proposta 02
AL-E6-01	Eixo 1 - Proposta 14
AL-E6-01	Eixo 6 - Proposta 06
AL-E6-02	Eixo 6 - Proposta 07

Amapá

AP-E1-01	Eixo 1 - Proposta 01
AP-E1-01	Eixo 1 - Proposta 02
AP-E2-01	Eixo 2 - Proposta 24
AP-E3-01	Eixo 3 - Proposta 01
AP-E4-01	Eixo 4 - Proposta 14
AP-E5-01	Eixo 5 - Proposta 02
AP-E5-02	Eixo 5 - Proposta 01
AP-E6-01	Eixo 6 - Proposta 02

Amazonas

AM-E1-01	Eixo 3 - Proposta 06
AM-E1-02	Eixo 6 - Proposta 14
AM-E2-01	Eixo 1 - Proposta 01
AM-E2-02	Eixo 2 - Proposta 06
AM-E2-02	Eixo 2 - Proposta 09
AM-E3-01	Eixo 1 - Proposta 13
AM-E3-02	Eixo 3 - Proposta 01
AM-E4-01	Eixo 4 - Proposta 08
AM-E4-02	Eixo 4 - Proposta 24
AM-E5-01	Eixo 5 - Proposta 27
AM-E5-02	Eixo 5 - Proposta 04
AM-E6-01	Eixo 6 - Proposta 11

AM-E6-02 Eixo 6 - Proposta 17

Bahia

BA-E1-01 Eixo 1 - Proposta 11
BA-E1-02 Eixo 1 - Proposta 07
BA-E2-01 Eixo 1 - Proposta 01
BA-E2-02 Eixo 2 - Proposta 02
BA-E3-01 Eixo 3 - Proposta 08
BA-E3-02 Eixo 4 - Proposta 09
BA-E4-01 Eixo 4 - Proposta 08
BA-E4-02 Eixo 4 - Proposta 04
BA-E5-01 Eixo 5 - Proposta 03
BA-E5-02 Eixo 5 - Proposta 02
BA-E5-02 Eixo 5 - Proposta 06
BA-E6-01 Eixo 6 - Proposta 03
BA-E6-02 Eixo 6 - Proposta 01

Ceará

CE-E1-01 Eixo 1 - Proposta 06
CE-E1-02 Eixo 5 - Proposta 05
CE-E2-01 Eixo 2 - Proposta 01
CE-E2-02 Eixo 4 - Proposta 11
CE-E3-01 Eixo 3 - Proposta 07
CE-E3-02 Eixo 3 - Proposta 01
CE-E4-01 Eixo 6 - Proposta 15
CE-E4-02 Eixo 4 - Proposta 04
CE-E5-01 Eixo 5 - Proposta 01
CE-E5-01 Eixo 5 - Proposta 03
CE-E5-02 Eixo 5 - Proposta 02
CE-E6-01 Eixo 6 - Proposta 03
CE-E6-02 Eixo 6 - Proposta 08

Distrito Federal

DF-E1-01 Eixo 1 - Proposta 10
DF-E1-02 Eixo 1 - Proposta 03
DF-E2-01 Eixo 2 - Proposta 05
DF-E2-02 Eixo 2 - Proposta 06
DF-E3-01 Eixo 5 - Proposta 10
DF-E3-02 Eixo 5 - Proposta 05
DF-E4-01 Eixo 4 - Proposta 04
DF-E4-02 Eixo 5 - Proposta 26
DF-E5-01 Eixo 5 - Proposta 02
DF-E5-02 Eixo 5 - Proposta 04
DF-E6-01 Eixo 6 - Proposta 07
DF-E6-02 Eixo 6 - Proposta 11

Espírito Santo

ES-E1-01	Eixo 2 - Proposta 18
ES-E1-02	Eixo 1 - Proposta 06
ES-E2-01	Eixo 1 - Proposta 18
ES-E2-02	Eixo 1 - Proposta 01
ES-E3-01	Eixo 3 - Proposta 02
ES-E3-02	Eixo 3 - Proposta 13
ES-E4-01	Eixo 1 - Proposta 05
ES-E4-01	Eixo 4 - Proposta 12
ES-E4-02	Eixo 4 - Proposta 03
ES-E5-01	Eixo 5 - Proposta 22
ES-E5-02	Eixo 5 - Proposta 01
ES-E6-01	Eixo 6 - Proposta 01
ES-E6-02	Eixo 6 - Proposta 19

Goiás

GO-E1-01	Eixo 1 - Proposta 03
GO-E1-02	Eixo 5 - Proposta 04
GO-E2-01	Eixo 1 - Proposta 01
GO-E2-02	Eixo 3 - Proposta 04
GO-E3-01	Eixo 3 - Proposta 05
GO-E3-02	Eixo 3 - Proposta 04
GO-E4-01	Eixo 4 - Proposta 13
GO-E4-02	Eixo 4 - Proposta 07
GO-E5-01	Eixo 5 - Proposta 03
GO-E5-02	Eixo 5 - Proposta 06
GO-E6-01	Eixo 6 - Proposta 12
GO-E6-02	Eixo 6 - Proposta 18

Maranhão

MA-E1-01	Eixo 1 - Proposta 12
MA-E1-02	Eixo 1 - Proposta 04
MA-E1-02	Eixo 1 - Proposta 15
MA-E2-01	Eixo 2 - Proposta 05
MA-E2-02	Eixo 2 - Proposta 01
MA-E3-01	Eixo 1 - Proposta 09
MA-E3-02	Eixo 3 - Proposta 19
MA-E4-01	Eixo 4 - Proposta 11
MA-E4-02	Eixo 4 - Proposta 04
MA-E5-01	Eixo 5 - Proposta 02
MA-E5-02	Eixo 5 - Proposta 14
MA-E6-01	Eixo 6 - Proposta 03
MA-E6-02	Eixo 1 - Proposta 26

Mato Grosso

MT-E1-01	Eixo 1 - Proposta 01
MT-E1-01	Eixo 1 - Proposta 02
MT-E1-02	Eixo 3 - Proposta 06
MT-E2-01	Eixo 1 - Proposta 02
MT-E2-02	Eixo 2 - Proposta 08
MT-E3-01	Eixo 3 - Proposta 04
MT-E3-02	Eixo 3 - Proposta 08
MT-E4-01	Eixo 4 - Proposta 02
MT-E4-02	Eixo 4 - Proposta 03
MT-E5-01	Eixo 5 - Proposta 01
MT-E5-02	Eixo 5 - Proposta 15
MT-E6-01	Eixo 6 - Proposta 05
MT-E6-02	Eixo 6 - Proposta 07

Mato Grosso do Sul

MS-E1-01	Eixo 3 - Proposta 06
MS-E1-02	Eixo 2 - Proposta 21
MS-E2-01	Eixo 2 - Proposta 09
MS-E2-02	Eixo 2 - Proposta 04
MS-E3-01	Eixo 3 - Proposta 18
MS-E3-02	Eixo 3 - Proposta 02
MS-E4-01	Eixo 4 - Proposta 02
MS-E4-02	Eixo 4 - Proposta 08
MS-E5-01	Eixo 2 - Proposta 07
MS-E5-01	Eixo 5 - Proposta 01
MS-E5-02	Eixo 5 - Proposta 02
MS-E6-01	Eixo 6 - Proposta 06
MS-E6-02	Eixo 6 - Proposta 02

Minas Gerais

MG-E1-01	Eixo 1 - Proposta 04
MG-E1-02	Eixo 2 - Proposta 03
MG-E2-01	Eixo 2 - Proposta 03
MG-E2-02	Eixo 1 - Proposta 09
MG-E3-01	Eixo 3 - Proposta 16
MG-E3-02	Eixo 1 - Proposta 04
MG-E4-01	Eixo 4 - Proposta 22
MG-E4-02	Eixo 3 - Proposta 10
MG-E5-01	Eixo 5 - Proposta 12
MG-E5-02	Eixo 5 - Proposta 03
MG-E6-01	Eixo 6 - Proposta 06
MG-E6-02	Eixo 6 - Proposta 01

Pará

PA-E1-01	Eixo 1 - Proposta 01
PA-E1-02	Eixo 2 - Proposta 04
PA-E2-01	Eixo 2 - Proposta 02
PA-E2-02	Eixo 2 - Proposta 07
PA-E3-01	Eixo 3 - Proposta 11
PA-E3-02	Eixo 3 - Proposta 03
PA-E4-01	Eixo 4 - Proposta 01
PA-E4-02	Eixo 4 - Proposta 21
PA-E5-01	Eixo 5 - Proposta 01
PA-E5-02	Eixo 5 - Proposta 06
PA-E6-01	Eixo 6 - Proposta 14
PA-E6-02	Eixo 6 - Proposta 03

Paraíba

PB-E1-01	Eixo 1 - Proposta 05
PB-E1-02	Eixo 1 - Proposta 01
PB-E2-01	Eixo 2 - Proposta 02
PB-E2-02	Eixo 2 - Proposta 04
PB-E3-01	Eixo 3 - Proposta 01
PB-E3-02	Eixo 2 - Proposta 16
PB-E3-02	Eixo 3 - Proposta 04
PB-E4-01	Eixo 5 - Proposta 24
PB-E4-02	Eixo 4 - Proposta 07
PB-E5-01	Eixo 5 - Proposta 01
PB-E5-02	Eixo 5 - Proposta 03
PB-E6-01	Eixo 6 - Proposta 01
PB-E6-02	Eixo 6 - Proposta 26

Paraná

PR-E1-01	Eixo 1 - Proposta 04
PR-E1-02	Eixo 2 - Proposta 05
PR-E2-01	Eixo 2 - Proposta 14
PR-E2-02	Eixo 1 - Proposta 03
PR-E3-01	Eixo 3 - Proposta 05
PR-E3-02	Eixo 6 - Proposta 04
PR-E4-01	Eixo 4 - Proposta 15
PR-E4-02	Eixo 4 - Proposta 13
PR-E5-01	Eixo 5 - Proposta 03
PR-E5-02	Eixo 5 - Proposta 08
PR-E6-01	Eixo 6 - Proposta 02
PR-E6-02	Eixo 6 - Proposta 12

Pernambuco

PE-E1-01	Eixo 1 - Proposta 06
PE-E1-02	Eixo 1 - Proposta 01
PE-E2-01	Eixo 2 - Proposta 12
PE-E2-02	Eixo 2 - Proposta 06
PE-E3-01	Eixo 3 - Proposta 01
PE-E3-02	Eixo 2 - Proposta 07
PE-E4-01	Eixo 4 - Proposta 10
PE-E4-02	Eixo 4 - Proposta 06
PE-E5-01	Eixo 2 - Proposta 03
PE-E5-02	Eixo 5 - Proposta 08
PE-E6-01	Eixo 6 - Proposta 02
PE-E6-02	Eixo 6 - Proposta 10

Piauí

PI-E1-01	Eixo 1 - Proposta 08
PI-E1-02	Eixo 1 - Proposta 04
PI-E2-01	Eixo 1 - Proposta 01
PI-E2-02	Eixo 2 - Proposta 04
PI-E3-01	Eixo 3 - Proposta 10
PI-E3-02	Eixo 4 - Proposta 01
PI-E4-01	Eixo 4 - Proposta 02
PI-E4-02	Eixo 4 - Proposta 01
PI-E5-01	Eixo 5 - Proposta 03
PI-E5-02	Eixo 5 - Proposta 02
PI-E6-01	Eixo 6 - Proposta 05
PI-E6-02	Eixo 4 - Proposta 09

Rio de Janeiro

RJ-E1-01	Eixo 1 - Proposta 22
RJ-E1-02	Eixo 1 - Proposta 01
RJ-E2-01	Eixo 1 - Proposta 03
RJ-E2-02	Eixo 2 - Proposta 13
RJ-E3-01	Eixo 1 - Proposta 12
RJ-E3-02	Eixo 3 - Proposta 02
RJ-E4-01	Eixo 4 - Proposta 05
RJ-E4-02	Eixo 4 - Proposta 12
RJ-E5-01	Eixo 5 - Proposta 01
RJ-E5-02	Eixo 5 - Proposta 06
RJ-E6-01	Eixo 6 - Proposta 02
RJ-E6-02	Eixo 6 - Proposta 13

Rio Grande do Norte

RN-E1-01	Eixo 5 - Proposta 05
RN-E1-02	Eixo 1 - Proposta 05

RN-E2-01	Eixo 2 - Proposta 01
RN-E2-02	Eixo 1 - Proposta 13
RN-E3-01	Eixo 3 - Proposta 17
RN-E3-02	Eixo 1 - Proposta 16
RN-E4-01	Eixo 4 - Proposta 05
RN-E4-02	Eixo 4 - Proposta 20
RN-E5-01	Eixo 5 - Proposta 01
RN-E5-02	Eixo 5 - Proposta 13
RN-E6-01	Eixo 1 - Proposta 02
RN-E6-02	Eixo 1 - Proposta 05

Rio Grande do Sul

RS-E1-01	Eixo 1 - Proposta 08
RS-E1-02	Eixo 1 - Proposta 15
RS-E2-01	Eixo 2 - Proposta 04
RS-E2-02	Eixo 2 - Proposta 01
RS-E3-01	Eixo 3 - Proposta 02
RS-E3-02	Eixo 3 - Proposta 05
RS-E4-01	Eixo 4 - Proposta 17
RS-E4-02	Eixo 3 - Proposta 24
RS-E5-01	Eixo 5 - Proposta 01
RS-E5-02	Eixo 5 - Proposta 02
RS-E6-01	Eixo 6 - Proposta 06
RS-E6-02	Eixo 6 - Proposta 01

Santa Catarina

SC-E1-01	Eixo 1 - Proposta 06
SC-E1-02	Eixo 1 - Proposta 11
SC-E2-01	Eixo 1 - Proposta 17
SC-E2-02	Eixo 1 - Proposta 09
SC-E3-01	Eixo 3 - Proposta 01
SC-E3-02	Eixo 3 - Proposta 03
SC-E4-01	Eixo 1 - Proposta 27
SC-E4-02	Eixo 1 - Proposta 03
SC-E5-01	Eixo 5 - Proposta 05
SC-E5-02	Eixo 5 - Proposta 04
SC-E6-01	Eixo 6 - Proposta 10
SC-E6-02	Eixo 6 - Proposta 04

São Paulo

SP-E1-01	Eixo 1 - Proposta 01
SP-E1-02	Eixo 1 - Proposta 03
SP-E2-01	Eixo 2 - Proposta 01
SP-E2-02	Eixo 1 - Proposta 01
SP-E3-01	Eixo 1 - Proposta 19

SP-E3-02	Eixo 2 - Proposta 02
SP-E4-01	Eixo 4 - Proposta 02
SP-E4-02	Eixo 2 - Proposta 03
SP-E5-01	Eixo 5 - Proposta 04
SP-E5-02	Eixo 5 - Proposta 17
SP-E6-01	Eixo 6 - Proposta 02
SP-E6-02	Eixo 1 - Proposta 07

Sergipe

SE-E1-01	Eixo 5 - Proposta 07
SE-E1-02	Eixo 1 - Proposta 14
SE-E2-01	Eixo 2 - Proposta 08
SE-E2-02	Eixo 2 - Proposta 02
SE-E3-01	Eixo 3 - Proposta 02
SE-E3-02	Eixo 3 - Proposta 08
SE-E4-01	Eixo 4 - Proposta 01
SE-E4-02	Eixo 4 - Proposta 05
SE-E5-01	Eixo 5 - Proposta 02
SE-E5-02	Eixo 5 - Proposta 01
SE-E6-01	Eixo 6 - Proposta 04
SE-E6-02	Eixo 6 - Proposta 08

Etapas livres

CL01 - Conferência Livre do Fórum Nacional das Associações de Arquivologia do Brasil (FNARQ)

CL01-E1-01	Eixo 1 - Proposta 01
CL01-E1-02	Eixo 1 - Proposta 05
CL01-E2-01	Eixo 2 - Proposta 12
CL01-E2-02	Eixo 1 - Proposta 07
CL01-E3-01	Eixo 3 - Proposta 01
CL01-E3-02	Eixo 3 - Proposta 07
CL01-E4-01	Eixo 4 - Proposta 10
CL01-E4-02	Eixo 4 - Proposta 06
CL01-E5-01	Eixo 5 - Proposta 03
CL01-E5-02	Eixo 5 - Proposta 04
CL01-E6-01	Eixo 6 - Proposta 04
CL01-E6-02	Eixo 6 - Proposta 04

CL02 - Conferência Livre de Arquivistas, Técnicos em Arquivo e demais trabalhadores de Arquivos e Gestão de Documentos de Universidades e Institutos

CL02-E1-01	Eixo 2 - Proposta 10
CL02-E1-02	Eixo 5 - Proposta 07
CL02-E2-01	Eixo 2 - Proposta 10
CL02-E2-02	Eixo 2 - Proposta 01
CL02-E3-01	Eixo 3 - Proposta 07
CL02-E3-02	Eixo 3 - Proposta 09
CL02-E4-01	Eixo 1 - Proposta 02
CL02-E4-02	Eixo 4 - Proposta 03
CL02-E5-01	Eixo 5 - Proposta 01
CL02-E5-02	Eixo 1 - Proposta 25
CL02-E6-01	Eixo 5 - Proposta 05
CL02-E6-02	Eixo 1 - Proposta 05

CL03 - Conferência Livre de Acervos Presidenciais

CL03-E1-01	Eixo 6 - Proposta 21
CL03-E1-02	Eixo 1 - Proposta 20
CL03-E3-01	Eixo 6 - Proposta 24
CL03-E3-02	Eixo 6 - Proposta 22
CL03-E6-01	Eixo 6 - Proposta 23
CL03-E6-02	Eixo 6 - Proposta 25

CL04 - Conferência Livre de Arquivos e Direitos Humanos - Por memória, justiça e pelo nunca mais

CL04-E1-01	Eixo 1 - Proposta 29
CL04-E1-02	Eixo 1 - Proposta 28
CL04-E2-01	Eixo 3 - Proposta 21
CL04-E2-02	Eixo 2 - Proposta 15
CL04-E3-01	Eixo 3 - Proposta 23
CL04-E3-02	Eixo 3 - Proposta 22
CL04-E4-01	Eixo 4 - Proposta 06
CL04-E4-02	Eixo 4 - Proposta 09
CL04-E5-01	Eixo 5 - Proposta 18
CL04-E5-02	Eixo 5 - Proposta 19
CL04-E6-01	Eixo 6 - Proposta 16
CL04-E6-02	Eixo 6 - Proposta 01

CL05 - Conferência Livre da Executiva Nacional dos Estudantes de Arquivologia (ENEA)

CL05-E1-01	Eixo 5 - Proposta 03
CL05-E1-02	Eixo 1 - Proposta 24
CL05-E2-01	Eixo 5 - Proposta 09
CL05-E2-02	Eixo 2 - Proposta 01

CL05-E3-01	Eixo 3 - Proposta 14
CL05-E3-02	Eixo 5 - Proposta 09
CL05-E4-01	Eixo 5 - Proposta 09
CL05-E4-02	Eixo 5 - Proposta 25
CL05-E5-01	Eixo 5 - Proposta 21
CL05-E5-02	Eixo 5 - Proposta 20
CL05-E6-01	Eixo 6 - Proposta 03
CL05-E6-02	Eixo 6 - Proposta 01

CL06 - Conferência Livre de Arquivos da luta popular pela terra e por direitos, memória e reparação

CL06-E1-01	Eixo 1 - Proposta 02
CL06-E1-02	Eixo 6 - Proposta 07
CL06-E2-01	Eixo 2 - Proposta 03
CL06-E2-02	Eixo 6 - Proposta 01
CL06-E3-01	Eixo 4 - Proposta 07
CL06-E3-02	Eixo 6 - Proposta 13
CL06-E5-01	Eixo 6 - Proposta 08
CL06-E5-02	Eixo 6 - Proposta 03
CL06-E6-01	Eixo 6 - Proposta 02
CL06-E6-02	Eixo 6 - Proposta 20

CL07 - Conferência Livre de Docentes dos Cursos de Ensino Superior em Arquivologia

CL07-E1-01	Eixo 1 - Proposta 08
CL07-E1-02	Eixo 1 - Proposta 23
CL07-E2-01	Eixo 2 - Proposta 13
CL07-E2-02	Eixo 2 - Proposta 23
CL07-E3-01	Eixo 3 - Proposta 03
CL07-E3-02	Eixo 3 - Proposta 05
CL07-E4-01	Eixo 1 - Proposta 03
CL07-E4-02	Eixo 4 - Proposta 23
CL07-E5-01	Eixo 5 - Proposta 07
CL07-E5-02	Eixo 5 - Proposta 08
CL07-E6-01	Eixo 5 - Proposta 23
CL07-E6-02	Eixo 6 - Proposta 10

CL08 - Conferência Livre do Fórum de Entidades em Defesa do Patrimônio Cultural Brasileiro (FEDPCB)

CL08-E1-01	Eixo 3 - Proposta 12
CL08-E3-01	Eixo 3 - Proposta 20
CL08-E3-02	Eixo 3 - Proposta 12
CL08-E4-01	Eixo 6 - Proposta 01
CL08-E5-01	Eixo 5 - Proposta 01
CL08-E5-02	Eixo 5 - Proposta 11

CL08-E6-01 Eixo 1 - Proposta 06

CL09 - Conferência Livre de Arquivos de Fotografia

CL09-E1-01 Eixo 4 - Proposta 16

CL09-E1-02 Eixo 1 - Proposta 21

CL09-E2-01 Eixo 2 - Proposta 11

CL09-E2-02 Eixo 2 - Proposta 11

CL09-E3-01 Eixo 3 - Proposta 15

CL09-E3-02 Eixo 6 - Proposta 09

CL09-E4-01 Eixo 4 - Proposta 18

CL09-E4-02 Eixo 4 - Proposta 19

CL09-E5-01 Eixo 2 - Proposta 22

CL09-E5-02 Eixo 3 - Proposta 03

CL09-E6-01 Eixo 6 - Proposta 09

CL09-E6-02 Eixo 6 - Proposta 09

CL10 - Conferência Livre da Rede de Acervos, Memórias e Movimentos Sociais

CL10-E1-01 Eixo 1 - Proposta 02

CL10-E1-02 Eixo 6 - Proposta 05

CL10-E5-01 Eixo 5 - Proposta 02

CL10-E5-01 Eixo 5 - Proposta 10

CL10-E5-02 Eixo 6 - Proposta 01

CL10-E6-01 Eixo 6 - Proposta 04

CL10-E6-02 Eixo 6 - Proposta 02

2ª Conferência Nacional de **ARQUIVOS** **CNArq**



Apoio:



MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

